

Relatório Parcial nº01/2022

Trata-se do relatório da Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Brasileira do Recôncavo para avaliar quatro dimensões do SINAES.

Apresentação:

A Comissão Própria de Avaliação é um instrumento interno que objetiva organizar pesquisas de percepção sobre o ambiente acadêmico de aprendizado com o objetivo que construir relatórios para diagnóstico das necessidades de melhorias visando o cumprimento da missão e da visão da Instituição de Ensino Superior. Os aspectos analisados são definidos pelo Ministério da Educação através do SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior e o relatório anual devem ser apresentados ao MEC contendo o diagnóstico e as propostas de melhorias.

O SINAES avalia o Ensino Superior a partir de dez dimensões. São elas: Missão e PDI; Políticas para ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão; Responsabilidade Social; Comunicação com a sociedade; Políticas de pessoal, carreiras do corpo docente e de técnicos-administrativos; Organização de gestão da IES; Infraestrutura física; Planejamento de avaliação; Políticas de atendimento aos estudantes e Sustentabilidade financeira.

Para a avaliação parcial 2022.1 foram elencadas cinco dimensões: Comunicação com a sociedade; Políticas para ensino, pesquisa e extensão; Políticas de atendimento ao estudante, Infraestrutura física, Missão e PDI.

Metodologia da pesquisa:

Utilização de formulário estruturado com questões objetivas de caráter não obrigatório que teve como público alvo os discentes da FBBR, totalizando um universo de 467 discentes. Atendendo aos pedidos dos discentes durante a divulgação da avaliação institucional para o ano de 2022, foram disponibilizadas duas questões descritivas nas quais era possível a livre descrição de pontos positivos e negativos identificados pelos discentes. A pesquisa foi realizada em duas etapas. A primeira etapa considerou as políticas acadêmicas e de comunicação com a comunidade acadêmica no contexto de retorno às aulas presenciais. Esta etapa foi divulgada no período de 01/03 à 07/03/2022 e pôde ser respondida no período de 08/03 à 15/03/2022. A segunda etapa foi divulgada para a comunidade acadêmica no período de 16 à 24/05/2021, o questionário esteve disponível no período de 25/05 à 03/06/2022. Nesta etapa foram avaliadas as quatro dimensões elencadas para a avaliação institucional parcial e o trabalho dos docentes em exercício. Para garantir a facilitação do acesso à pesquisa, o sigilo das informações e a organização dos dados todo o processo de avaliação institucional da FBBR é realizado através do sistema acadêmico UNIMESTRE.

Cronograma de atividades da CPA:

02 à 07/02/2022 – Estruturação do questionário pela comissão e organização da divulgação da avaliação parcial 1.

01/03 à 07/03/2022 – Divulgação da pesquisa através de cards nos grupos das turmas e sensibilização dos grupos de discentes em sala de aula.

08 à 15/03 – Período para os discentes responderem ao questionário de pesquisa.

29/03 – Avaliação dos resultados iniciais e planejamento da avaliação 2.

16/05 à 24/05/2022 – Divulgação da pesquisa através de cards nos grupos das turmas e sensibilização dos grupos de discentes em sala de aula.

25/05 à 03/06 – Período para os discentes responderem ao questionário de pesquisa.

13/06 à 17/06 – Avaliação dos resultados iniciais e planejamento da avaliação 2.

12/07 – Apresentação do relatório para aprovação da Comissão Própria de Avaliação.

06/09 – Aprovação do relatório parcial 2022.1

12/09 – Divulgação do relatório parcial 2022.1 para a comunidade acadêmica.

Questionários aplicados:

Avaliação Parcial 1 – 2022.1

Eixo: Políticas acadêmicas

1 - A estratégia da FBBR de retorno gradual satisfaz aos interesses de manutenção da qualidade de ensino aliada ao cuidado com a saúde de docentes e discentes?

2 - Os docentes realizaram apresentação da ementa da disciplina (objetivos, metodologia, método de avaliação)?

3 - O acesso ao sistema institucional tem sido satisfatório?

4 - Há cumprimento de horários?

8 - Você concorda com a decisão de retomada gradual das turmas, considerando a segurança de saúde mediante apresentação do comprovante vacinal.

9 - Você está satisfeito com a utilização de aparelhos tecnológicos mais avançados em sala de aula, tais como: Microfone, Câmera e TV para projeção?

10 - Você está satisfeito com a adoção do ensino híbrido?

11 - Deixe aqui seu comentário sobre os aspectos positivos da FBBR para seu curso que você percebeu nessas primeiras semanas de aula.

12 - Deixe aqui seu comentário sobre os aspectos negativos da FBBR para seu curso que você percebeu nessas primeiras semanas de aula.

Eixo: Comunicação social

5 - O setor financeiro oferta o suporte necessário?

7 - As informações solicitadas ao setor acadêmico foram respondidas de forma satisfatória?

6 - Obteve conhecimento com relação ao calendário acadêmico do semestre 2022.1?

Análise de dados:

A comunidade acadêmica da Faculdade Brasileira do Recôncavo é composta por discentes que compõem três bacharelados e uma licenciatura, a saber: Bacharelados em Direito, Enfermagem e Fisioterapia e Licenciatura em Pedagogia. A FBBR é formada por 467 discentes efetivamente matriculados.

1. Participação da comunidade acadêmica

Gráfico 1:

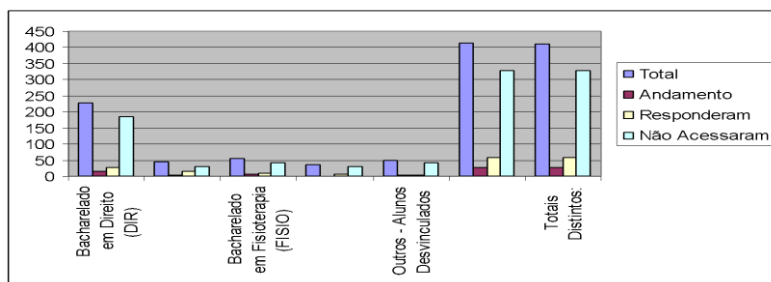
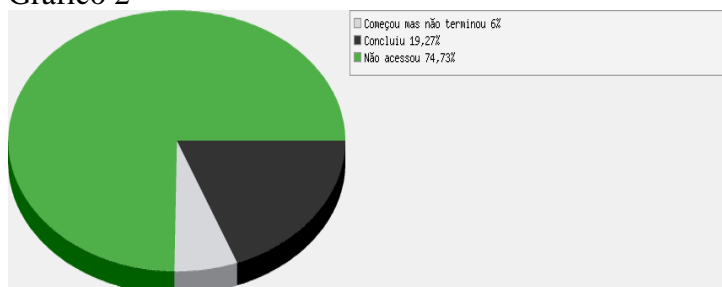


Gráfico 2



Fonte: Sistema UNIMESTRE

Através do gráfico 1, observa-se que houve participação de discentes pertencentes a todos os cursos em vigência na Faculdade Brasileira do Recôncavo.

Quanto à participação por curso, o relatório permite a conclusão de que:

- 1- Os discentes do curso de Direito participaram da pesquisa em maior número;
- 2- Os discente do curso de Pedagogia participaram em menor número.

Conclusão:

Não se pode afirmar que os discentes do curso de Direito são mais participativos. Os números refletem a ocupação do espaço da IES. Há discentes do curso de Direito divididos em 8 turmas, contrastando com apenas 3 turmas do curso de Pedagogia. Pode-se afirmar que as turmas de Enfermagem e Fisioterapia estão em número parecido. Há 4 turmas de Enfermagem e 6 turmas de Fisioterapia. Esses cursos participaram em quantitativo bem aproximado.

Evidenciou-se que discentes que concluíram a metade do curso demonstraram mais interesse em participar da avaliação institucional. Isso significa que a proximidade da finalização do curso conduz os discentes a maior preocupação com relação as políticas acadêmicas e o impacto destas para a sua formação.

Eixo avaliado: Políticas acadêmicas

A avaliação as políticas acadêmicas corresponde ao terceiro eixo das dimensões do SINAES. Este eixo aborda as práticas de ensino, pesquisa e extensão considerando como meta o aprendizado e as relações entre as políticas acadêmicas, a comunicação com a sociedade e o atendimento discente. Ele contempla três dimensões do SINAES, são elas: Políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão (dimensão 2), Comunicação com a Sociedade (dimensão 4) e Políticas de Atendimento aos discentes (dimensão 9) e infraestrutura física.

Na prática este eixo desdobra-se em indicadores que correspondem a:

1. Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação.

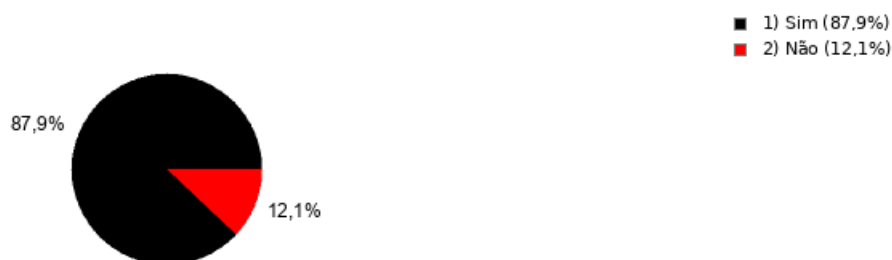
2. Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação.
3. Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação lato sensu.
4. Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural.
5. Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão.
6. Políticas institucionais e ações de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas: científica, didático-pedagógica, tecnológica, artística e cultural.
7. Comunicação da IES com a comunidade externa.
8. Comunicação da IES com a comunidade interna.
9. Programa de atendimento aos estudantes (psicopedagógico, acolhimento ingressante, acessibilidade ou equivalente, nivelamento e/ou monitoria, estrangeiros).
10. Programas de apoio à realização de eventos internos, externos e à produção científica.
11. Política e ações de acompanhamento dos egressos.
12. Atuação dos egressos da IES no ambiente socioeconômico
13. Inovação tecnológica e propriedade intelectual: coerência entre o PDI e as ações institucionais.

Indicador 1:

Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação.

A comunidade acadêmica avaliou de forma satisfatória a estratégia de retomada às atividades presenciais de forma gradual. Essa estratégia foi adotada contemplando a necessidade apresentada pela comunidade acadêmica na avaliação institucional realizada em 2021.2. O gráfico 3 demonstra que apenas 12.1% daqueles que responderam a avaliação institucional não aprovam a adoção do retorno presencial de forma gradual.

Gráfico 3



81,4% dos discentes demonstraram satisfação quanto ao investimento em ferramentas tecnológicas como facilitador pedagógico para utilização de metodologias ativas em sala de aula e para transmissão de aulas presenciais por meios remotos, conforme o gráfico 4.

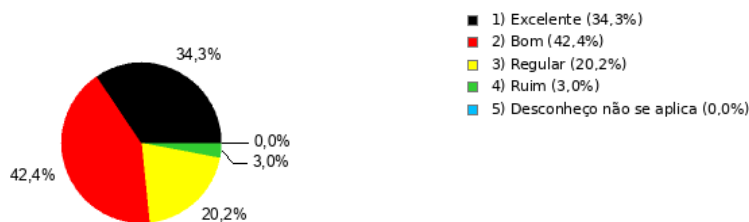
Gráfico 4.



Ainda com relação a este indicador os alunos informaram ter acesso as ementas das disciplinas e ao calendário acadêmico. Assim, a política institucional de transparência propicia aos discentes a obediência aos prazos para solicitações administrativas e acadêmicas e podem previamente compreender a importância das disciplinas ofertadas para a sua formação.

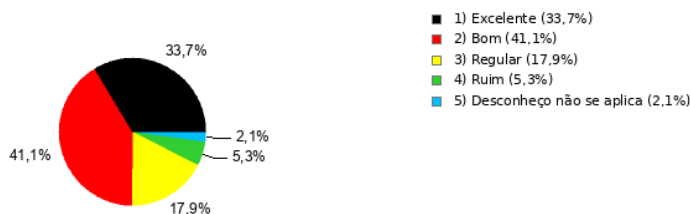
Foi avaliada positivamente a organização administrativas das coordenações por curso. 34,3% avaliaram como excelente e 42,4% avaliaram como boa a coordenação do seu curso, como é possível confirmar através do gráfico 4.

Gráfico 4.



Os discentes avaliaram como efeito positivo das coordenações de curso organizadas enquanto unidades administrativas a celeridade na resolução de situações-problema referente ao seu curso. O gráfico 5 demonstra que 33,7% avaliaram como ótima a celeridade na resolução das demandas e 41,1% avaliaram como boa. Apenas 5,3% avaliou como ruim a resolução de demandas pela coordenação de curso e 2,1% informou que desconhece a atuação da coordenação acadêmica.

Gráfico 5

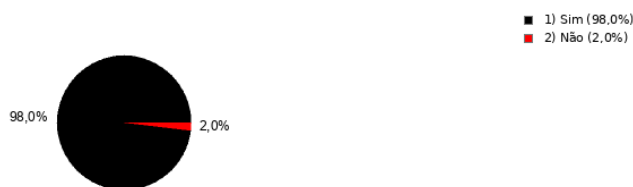


Indicador 4

Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural

Os discentes da FBBR concebem a iniciação científica e a pesquisa como parte importante para a sua formação e reconhecem que há estímulo para o desenvolvimento profissional através de estratégias de iniciação científica e de pesquisa adequadas para a utilização do aprendizado do curso em que está inserido. No gráfico 8, referente ao conhecimento sobre atividades de iniciação científica e de pesquisa fomentadas pela IES, 98% dos discentes demonstraram conhecimento sobre essas ações.

Gráfico 8

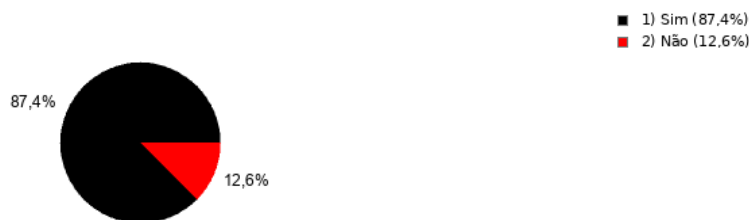


Indicador 5

Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão.

O fomento as atividades de extensão é um importante indicador para a avaliação institucional. Através das políticas de extensão o discente é estimulado a interagir com diferentes comunidades, compreende a importância da profissão escolhida para o desenvolvimento social, fornece subsídios para o aprimoramento curricular e contribui para a formação humanística. Para a Instituição de Ensino Superior as políticas de extensão são responsáveis pelo fortalecimento da sua credibilidade perante a comunidade que está inserida e divulgação da sua responsabilidade social. Ao avaliar aspectos referentes as políticas de extensão os discentes avaliaram positivamente o estímulo á participação em atividades extensionistas. 87,4% dos discentes se sentem estimulados e compreende as políticas de extensão como sendo a participação em seminários, palestras, projetos de intervenção em grupos sociais utilizando conhecimento apreendido no curso sob orientação dos docentes, como aponta o gráfico 6.

Gráfico 6

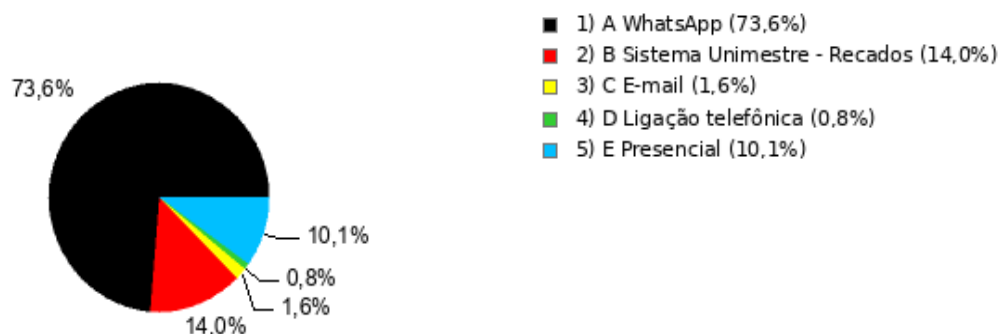


Indicador 7 Comunicação com a comunidade interna

No que tange a comunicação das diferentes áreas da instituição com o corpo discente a avaliação institucional limitou-se a perguntar sobre os canais de comunicação entre a instituição e a comunidade discente que são mais utilizados e sobre a satisfação relativa ao tempo e qualidade das respostas recebidas da coordenação do curso, setor financeiro, secretária acadêmica e direção da IES.

Os discentes responderam que o WhatsApp é a ferramenta mais utilizada para comunicarem-se com a instituição e, também, a ferramenta mais utilizada para localizar informações importantes como: calendário acadêmico, calendários de provas, informações sobre reposição de aulas, entre outras.

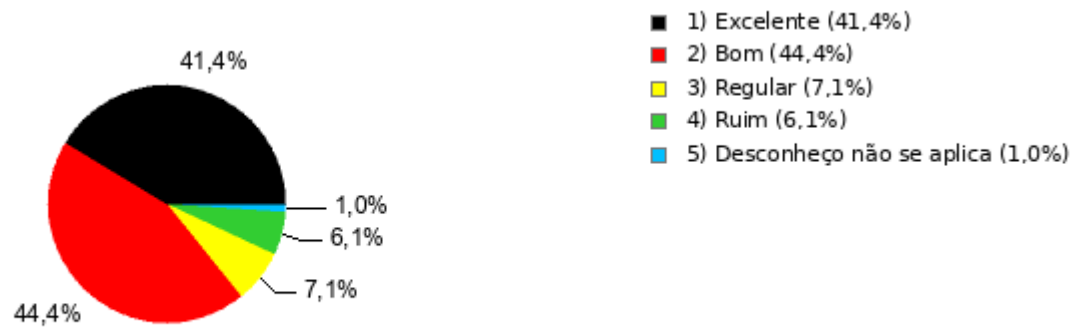
Gráfico 7



Na parte descritiva da avaliação alguns alunos relatam demora em receber resposta das demandas enviadas por e-mail. É preciso avaliar para identificar até que ponto o uso do WhatsApp como ferramenta de comunicação não é estimulada por essa ausência de prazo razoável para as respostas das demandas por e-mail. Importante que a IES pense também em políticas de estímulo ao uso da Ouvidoria e/ou o fale conosco. São importantes ferramentas que podem acabar com reclamações quanto à demora em receber respostas, pois há prazo fixado para resposta.

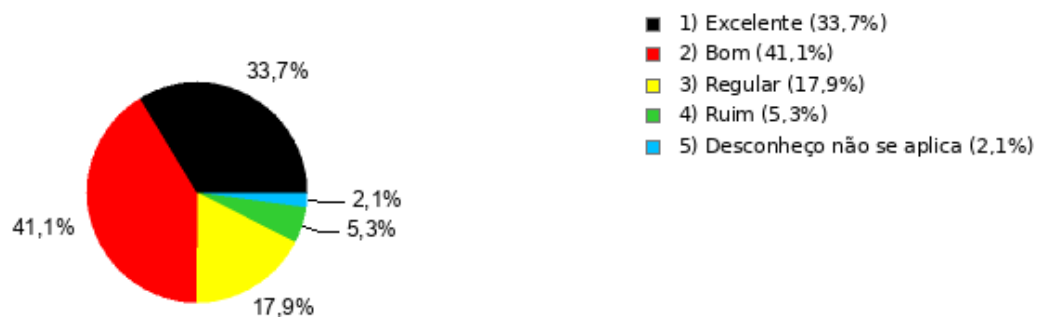
Quanto à comunicação com a coordenação acadêmica do seu curso, os alunos foram perguntados sobre a satisfação com o atendimento. 41,4% consideram essa comunicação excelente e 44,4% considera regular. Apenas 1% dos discentes respondeu que desconhecem o trabalho da coordenação acadêmica.

Gráfico 8



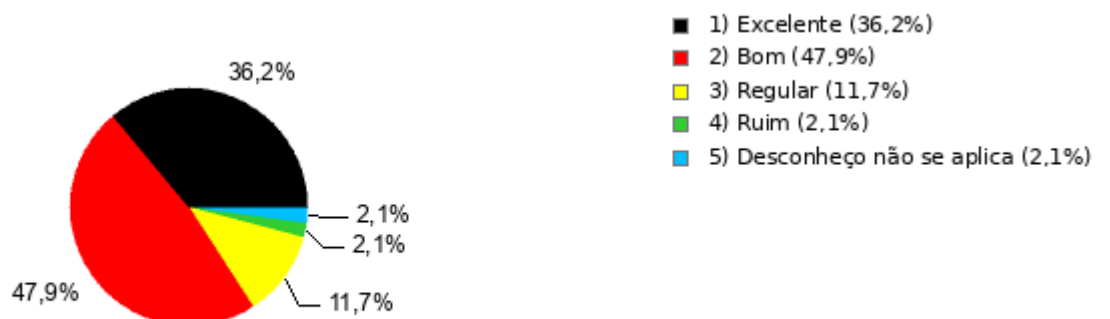
Sobre a comunicação com a secretária acadêmica eles foram perguntados sobre a celeridade da resposta as solicitações diversas. 33,7% consideram excelente e apenas 5,3% dos discentes consideram ruim.

Gráfico 10



Para os discentes a comunicação com o setor financeiro é boa/excelente e apenas 2,1% considera ruim.

Gráfico 11



Indicador 8 Comunicação com a comunidade externa

Na Faculdade Brasileira do Recôncavo a comunicação com a comunidade externa é desenvolvida durante todo o semestre letivo e não visa apenas à captação de estudante. A comunicação com a comunidade externa visa à difusão do conhecimento. Esta é realizada através das ferramentas tecnológicas de comunicação e difusão de informação que são:

canal no youtube e instagram. As atividades de extensão que são parte dos projetos: diálogos com o Direito, com a Saúde e com Pedagogia são periódicas e transmitidas através desses canais. Há ainda enquetes sobre temas variados e o estímulo à participação da comunidade externa através dos sorteios de diferentes livros de temáticas que visam o desenvolvimento humano, a auto-estima e a reflexão social.

Indicador 9

Programa de atendimento aos estudantes (psicopedagógico, acolhimento ingressante, acessibilidade ou equivalente, nivelamento e/ou monitoria, estrangeiros).

Desde o ano de 2021, a partir do reconhecimento que o momento pandêmico desencadeou diferentes emoções a FBBR organizou o Núcleo de Acolhimento Pedagógico e Psicológico. As atividades deste núcleo têm sido realizadas através de palestras sobre saúde emocional e do acompanhamento individual de discentes e docentes. Verificou-se que estas atividades precisam inserir-se mais no contexto acadêmico, pois 61,1% dos discentes informaram ter conhecimento quanto ao apoio psicológico e pedagógico da FBBR e 38,9% informaram não ter conhecimento.



Dimensão 7 - Infra-estrutura Física

Ao avaliarmos a infra-estrutura física através do questionário da avaliação institucional foram utilizadas questões que contribuíssem para a visão geral da qualidade e satisfação dos discentes quanto ao espaço físico da IES e seus usos para a facilitação do acesso a produção do conhecimento. Esta dimensão foi avaliada pro meio de questões objetivas e bastante presente nas questões descritivas onde os discentes estiveram livres para abordar aspectos positivos e negativos da FBBR.

Sobre a adequação das salas de aula para atendimento das necessidades do curso, os discentes responderam que são adequadas. Apenas 16% apontaram insatisfação quanto a adequação das salas de aulas.



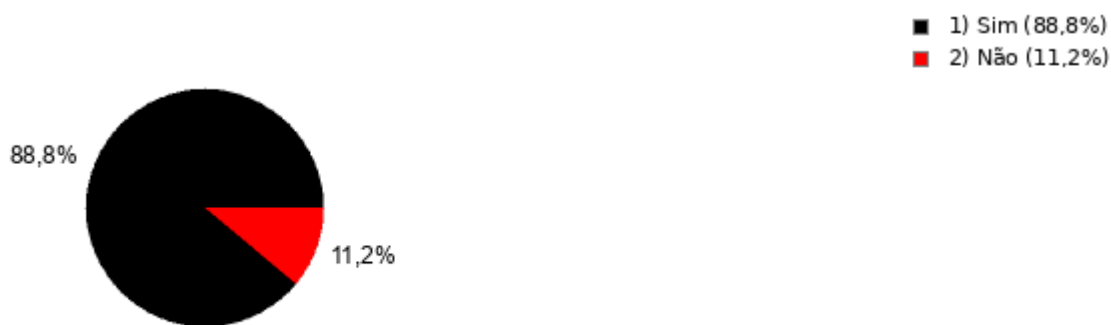
Quanto ao espaço dos laboratórios e a distribuição dos equipamentos, 78,9% dos alunos informaram que é satisfatório e que contribui para a facilitação da aprendizagem para os cursos da área de saúde.



Os alunos do curso de Direito compreendem o Núcleo de Prática Jurídica como um laboratório que possibilita a atuação profissional com a mentoria de um professor. Ao responderem sobre a adequação do espaço do NPJ para a facilitação da aprendizagem 79% dos discentes consideram o espaço adequado.



Os discentes consideram a área de convivência ampla e confortável, como é possível observar no gráfico abaixo. 88% dos alunos responderam positivamente a pergunta sobre o conforto e adequação espacial da área de convivência.



Sobre as instalações sanitárias e a adequação do serviço de limpeza os discentes ao responder a avaliação institucional mostram-se moderadamente satisfeitos, 69% dos discentes consideraram satisfatórios, conforme gráfico 11.

Quanto às instalações sanitárias alguns discentes descreveram suas insatisfações o que torna possível a identificação do que deve ser alvo de atenção da instituição. Entre os relatos sobre a estrutura dos banheiros foi citado que “as portas do banheiro feminino são muito desconfortáveis”

Gráfico 11



Não é possível ainda avaliar a IES em relação a atuação de egressos, pois ainda não existem alunos egressos da FBBR. A Comissão Própria de Avaliação observa que a IES se preocupa com este indicador e tem realizado ações a partir da institucionalização de um Núcleo específico para organizar ações referentes à empregabilidade e empreendedorismo. As ações desse setor serão avaliadas na próxima avaliação institucional que será realizada no segundo semestre de 2022.

Foram identificadas algumas lacunas com relação às ações visando o estímulo à produção artística e cultural. Sugerimos a transversalidade dessas ações passando todas as disciplinas e cursos.

Nesta avaliação institucional os discentes também tiveram a oportunidade de apresentar suas impressões acerca do trabalho dos professores individualmente. Os discentes foram questionados sobre apresentação de plano de ensino, avaliações, metodologia, domínio do conteúdo, assiduidade e pontualidade e sobre a adequação bibliográfica aos conteúdos ministrados. 95% dos discentes avaliaram como bom ou ótimo o trabalho desenvolvido pelos docentes e a sua relação com as turmas, bem como o cumprimento das obrigações institucionais. Os 5% restantes tiveram avaliação regular com relação à adequação

metodológica e das avaliações. Assim a Comissão Própria de Avaliação irá sugerir aos colegiados atividades formativas para os docentes viabilizando a reflexão sobre essas temáticas.

Sugestões da Comissão Própria de Avaliação para a IES

- 1 – Buscar estratégias para estimular a produção artística e cultural.
- 2 – Incentivar a iniciação científica e as atividades de extensão e pesquisa em todos os cursos, viabilizando a existência de eventos internos onde os discentes possam apresentar suas produções.
- 3 – Realizar divulgação de eventos externos interessantes para os discentes e docentes dos diferentes cursos.
- 4 – Realizar manutenção periódica da infraestrutura, com especial atenção para banheiros e áreas de convivência.
- 5 – Realizar atividades formativas para os docentes para aprendizado e reflexão sobre metodologia e avaliação.

26 de agosto de 2022.

Andréia da Silva Correia
Presidente da CPA